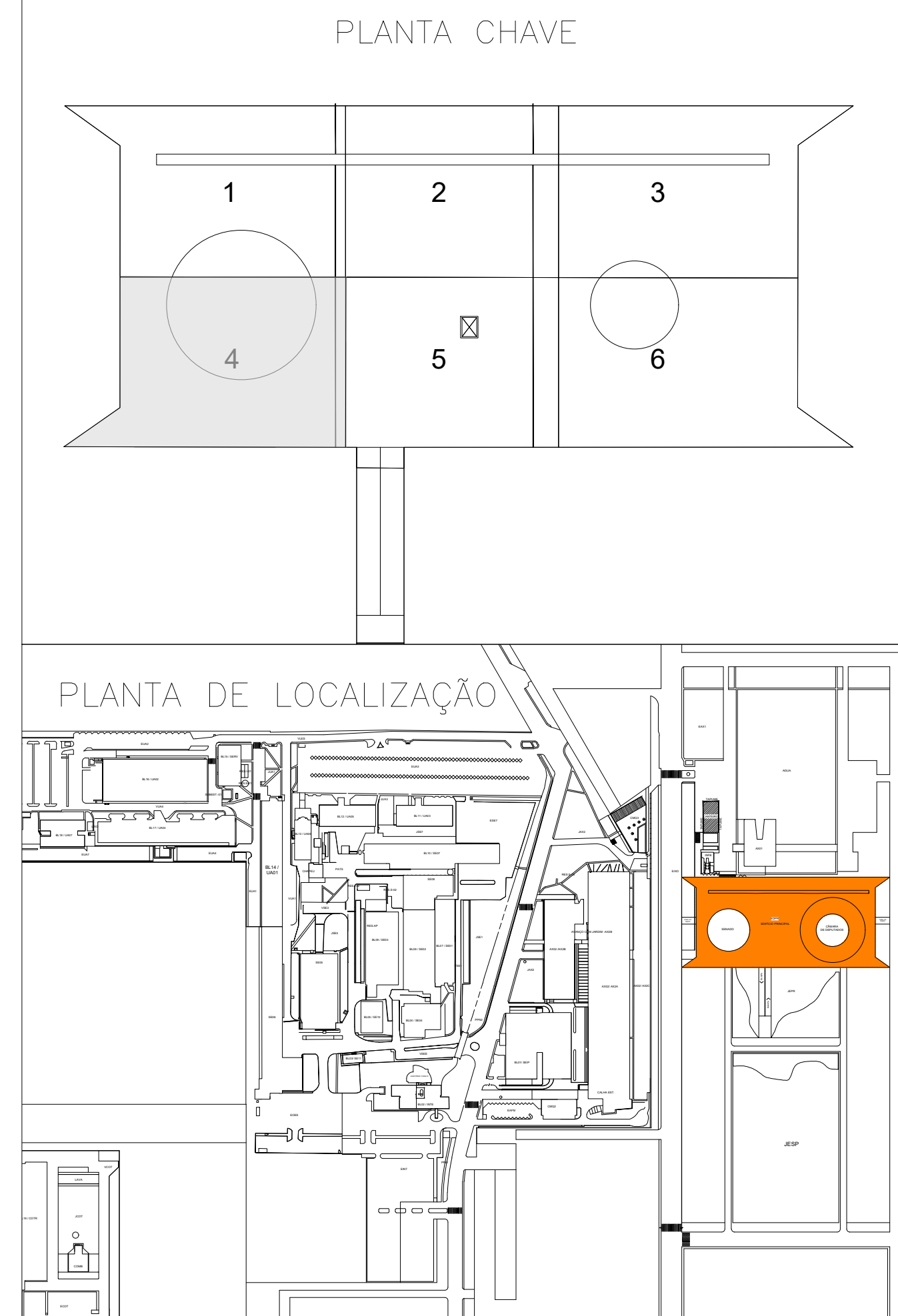
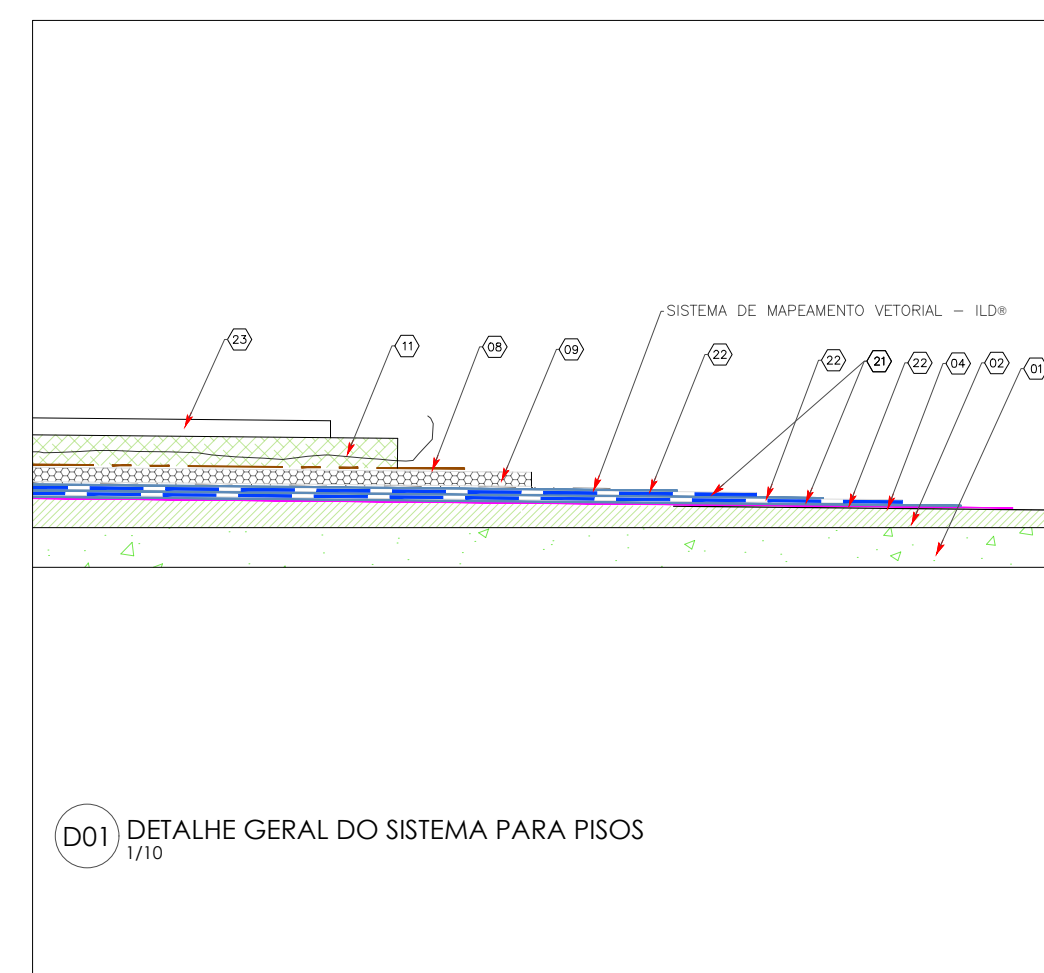


O TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE EXTERNA DESTA ELEMENTO, NÃO FOI CONSIDERADO NESTE PROJETO POR NÃO SER ELEMENTO CONSTITUINTE DESTA CONTRATO. DESTA FORMA, O SEU TRATAMENTO, ANÁLISE, APRESENTAÇÃO DE SOLUÇÕES E RESPECTIVA RESPONSABILIDADE TÉCNICA SERÃO DESCONSIDERADAS.

[illegible]

SISTEMA DE IMPRIMEABILIZAÇÃO		REP.	Ap (m²)	P (m)	Ar (m²)	AT	Unid	Reio m³	Exp. m³	COMENTÁRIO
1.1	LAJE DE COBERTURA EXTERNO PRINCIPAL: (DAS1) DEMOLICÃO REGULACIONAL - (DAS2) RASCÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA - (DAS 3) REMOÇÃO MANUAL DE ENTULHO - (DAS5) REGULAÇÃO DE ENTULHO - (DAS6) REGULAÇÃO MÓDIO C/AR - (DAS7) MANTA ASFÁTICA AMAR D/US D/PLASTICO ASFÁTICO E LÁTIMO - (DAS8) LACEM E P/ACABAMENTO TÉRMICO - (DAS9) LACEM AVANTO TÉRMICO - (DAS10) D/US P/RETENÇÃO - (DAS11) PROTEÇÃO MECÂNICA EM LAJE (DAS12) - (DAS13) PROTEÇÃO MECÂNICA ACIDENTE SOBRE ARGAMASSA									
	1	127,914	834,0	0,30	256,2	13008	m³	6,0	12,5	
1.2	LAJE DE RAMPA E ESCADA: (DAS1) DEMOLICÃO REGULACIONAL - (DAS4) REMOÇÃO DE PROTEÇÃO MECÂNICA - (DAS5) REMOÇÃO DE ENTULHO - (DAS6) REGULAÇÃO DE ENTULHO - (DAS7) MANTA ASFÁTICA AMAR D/US D/PLASTICO ASFÁTICO E LÁTIMO - (DAS8) LACEM E P/ACABAMENTO TÉRMICO - (DAS9) LACEM AVANTO TÉRMICO - (DAS10) D/US P/RETENÇÃO - (DAS11) PROTEÇÃO MECÂNICA EM LAJE (DAS12) - (DAS13) PROTEÇÃO MECÂNICA ACIDENTE SOBRE ARGAMASSA									
	1	35,2	38,5	VAR.	18,5	54	m³	3	9,5	
1.3	CALHA: (DAS1) DEMOLICÃO DE REGULACIONAL - (DAS11) LIGAMEN TO DE PROTEÇÃO MECÂNICA - (DAS5) REGULAÇÃO DE ENTULHO - (DAS7) MANTA ASFÁTICA AMAR D/US D/PLASTICO ASFÁTICO E LÁTIMO - (DAS8) LACEM E P/ACABAMENTO TÉRMICO - (DAS9) LACEM AVANTO TÉRMICO - (DAS10) D/US P/RETENÇÃO - (DAS11) PROTEÇÃO MECÂNICA EM LAJE (DAS12) - (DAS13) PROTEÇÃO MECÂNICA ACIDENTE SOBRE ARGAMASSA									
	1	248,9	99,0	VAR.	99,0	347	m³	6,0	12,5	
1.4	CURTA DE DILATAÇÃO: MANTA ASFÁTICA (DAS7) - TRATAMENTO DE ENTULHO E SOQUE APÓS LAJE (DAS12) - LOMAS P/ACABAMENTO (DAS13) - PROTEÇÃO MECÂNICA EM LAJE									
	1	37,31	6,0	0,60	3,6	377	m³	—	—	
1.5	ACABAMENTO RODAPÉ C/ALÇA DO SENADO: MARMORE ACABADO (DAS14)									
	1	0,0	120,0	0,90	120,0	121	m²	3,0	9,5	
			TOTAL			13906	m³			



03 PLANTA DE COBERTURA
1/100

OBSERVAÇÕES GERAIS:

REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES:

- 1. TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER DESMOLHANTES, DESAGREGADAS, ETC.
- 2. TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DO PROJETO DEVEM CARIAR DIFERENTES TIPOS DE VERTICAIS PARALELOS.
- 3. A EXPRESSIVA DA AMPLASSADA DE PISO DE 40 X 40CM PREVER UM REBAIXO OU NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPRIMIR.
- 4. TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE PISSETA MOVIMENTAÇÃO, AS BORDAS APRENDIDAS UTILIZAR AS JUNTAS COM OBRIGATORIA INSTALAÇÃO DE PERFIS PERFORADOS DE DOS SISTEMAS DE
- 6. PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SE UTILIZAR UM DIÂMETRO SUPERIOR AO PIHALA REDUÇÃO NA ÁREA DE ESCOMENHO.
- 7. PARA O CLIMATIZAMENTO DE TUBULAÇÕES ELEMENTOS.
- 8. NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER IMPERMEABILIZAÇÃO A NÍVEL DA ACADOTA.
- 9. PREVER PARA NÍVEIS DE PISOS EXTERNO INTERNO DE PISOS.

APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPLANTABILIZAÇÃO

1. TODAS AS ÁREAS A SEREM IMPLANTABILIZADAS DEVEM SER ISOLADAS DO TRÁFEGO OU DA OCUPIÇÃO DE MATERIAIS.
2. A IMPLANTABILIZAÇÃO DEVE SER REALIZADA POR PESSOAS QUALIFICADAS, MANEJANDO A SÉRIE DE PRODUTOS E TERCEROS DEVIDO AOS GASES PRODUZIDOS PELOS SISTEMAS DE IMPLANTABILIZAÇÃO.
3. A IMPLANTABILIZAÇÃO DEVE SER REALIZADA EM CONDIÇÕES DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DURANTE O PROCESSO DE IMPLANTABILIZAÇÃO.
4. A ELIMINAÇÃO DAS CÂMARAS DEVIDO ÀS NÃO-CONFORMIDADES E CONTEREÍVEIS FALHOSOS DEBEM SER COM O DESEJO DO CLIENTE, CUMPRINDO O PRAZO DE VIDA.
5. A IMPLANTABILIZAÇÃO DEVE SER REALIZADA EM ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ANTERIORMENTE ÀS ÁREAS IMPLANTABILIZADAS, EVITANDO ASSIM A ESTABILIZAÇÃO DO SÍMIO.
6. A IMPLANTABILIZAÇÃO DEVE SER REALIZADA EM TEMPERATURA DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DIFERENÇAS NOS SISTEMAS DE IMPLANTABILIZAÇÃO.

APLICAÇÃO DOS PROTOCOLOS SOBRE SISTEMAS DE IMPLANTABILIZAÇÃO

1. A IMPLANTABILIZAÇÃO DEVE SER REALIZADA EM CONDIÇÕES DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COM ARGAMASSA UTILIZANDO FILTRO DE CÂMARA REMOVIDA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPLANTABILIZAÇÃO, RECOMENDANDO A UTILIZAÇÃO DE FILTRO DE 10 MICRÔMETROS.
2. EM AMBIENTES COM TRÁFEGO DE VEÍCULOS, UTILIZAR TAPAS EM CÂMARA ANTERIORMENTE, PREVENINDO ASSIM A CONTAMINAÇÃO DO SÍMIO.
3. PREVER O MONITORAMENTO DA ARGAMASSA, UTILIZANDO TAPAS EM CÂMARA ANTERIORMENTE COM FILTRO DE 10 MICRÔMETROS.
4. TODAS AS CÂMARAS DE PROTEÇÃO DEVEM SER CORTADAS PERMANENTEMENTE, COM JUNTAS E CONEXÕES DE 10 MM, DE 20 MM SOBRE A TUBO, A SEREM PREVENTIVAMENTE CORTADAS COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 MM.

[illegible]

OBSERVAÇÕES GERAIS:

SISTEMA 01 - MANTA ASFÁLTICA SOBRE CANAL DE CIMENTO, ISOLAMENTO TÉRMICO E DRENAGEM.

SISTEMA 02 - MEMBRANA À BASE DE POLÍETILENO, COM CONCRETO DE 10 CM DE ESPESURA.

SISTEMA 03 - MANTA ASFÁLTICA À BASE DE CIMENTO, COM CIMENTO MECÂNICO EM QUADRADO.

SISTEMA 04 - TRATAMENTO MINIMO DE ZONA E PREVENÇÃO DE INFLAMAÇÃO.

SISTEMA 05 - TRATAMENTO MINIMO DE ZONA E PREVENÇÃO DE INFLAMAÇÃO.

NOTAS:

- COTAS EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULOS Ø 150.
- OBSERVAR CONCRETO EM 10 CM DE ESPESURA.
- CONSERVAR O CONCRETO EM 10 CM DE ESPESURA.
- TUBOS PASSANTES NA LATERAL.
- PREVENIR DURA E LARGA.

M DE PLÁSTICA CAMADA, ESPESURA 8 MM; TIPO II-A RESPECTIVAMENTE, APLICADA À QUENTE LANTORNADO DUMBO SUPERFÍCIE REGULARIZADA E BARRAMMA, CAMADA DE COCER, CAMADA DE PROTEÇÃO INFERIOR DE ESTUVA DE POLIESTER ENTRE O 2 E 2,5 KG.

M DE PLÁSTICA CAMADA, ESPESURA 8 MM; TIPO II-B CLASSE S RESPECTIVAMENTE, APLICADA SUPERFÍCIE REGULARIZADA E BARRAMMA, CAMADA SEPARADORA E PROTEÇÃO

INTA DE DELATAÇÃO UNIFORME CORDÃO DE ESTUVA DE POLIETILENO COM DIÂMETRO TIPO FINAL COM MATRIZ DE POLIURETANO.

SUPERFICIAL EM VIGAS DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO ARMAÇAMA POLIMÉRICA.

PVC EM MILÍMETROS.

POS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.

DESEMPENHO SEMELHANTE A 1,5 JOZE, PARA LAJES. NO CASO DE CALHAS, PODE SER DE 1,5 A 2,0 JOZE.

LAJES E LAJES.

 		PRACA DOS TRES PODERES BRASILIA - DF CEP 70105-000	
 		RUA RONAT WALTER RODRE. 162 PARQUE INDUSTRIAL CASTELO BRANCO BRASILIA - PARANÁ CEP 86020-000 (41)33208-4542 / (41)99952-8090 / 011-99900-6000 www.parana.gov.br	
PROPRIETARIO SINTEMA FISCAL	LOCAL BRASILIA - DF	PRINCIPAL	
OBJETO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO PRINCIPAL	ENDEREÇO DA OBRAS PRACA DOS TRES PODERES – BRASILIA / DF	Q4 / 11	
SISTEMA ENGENHARIA DE IMPERMEABILIZAÇÃO		TÉRCEIRO	
TÍTULO PLANTA DA COBERTURA DO EDIFÍCIO PRINCIPAL PARTE 04	CONTABILIZAÇÃO PROJETOS COBERTURAS	EXERCÍCIO EXERCUTIVO PISOTAS	
RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO RODRIGO ALVES PEREIRA HILL	DATA/CHUEA 04/04/2019 22.163,0/0	ESCALA 1 : 100	
RESPONSÁVEL TÉCNICO EXECUÇÃO GERBERTO ALVES PEREIRA HILL	DATA/CHUEA 04/04/2019 27.350,0/0	DATA MARÇO / 2019	
COORDENAÇÃO DO PROJETO	CHUEA 04/04	CONTATO	
DESENHISTA CAROLINA	ASSINATURA PREFEITO MUNICIPAL - RÔDOLFO		